

Junta de Bertiaundos mostra "polivalência" da nova sede



Os habitantes de Bertiaundos vão ter consultas médicas na "nova" sede da Junta de Freguesia "a preços irrisórios".

Idalina Casal

Ao som de fado com "Barco Negro" e "Chuva", a freguesia de Bertiaundos ficou no domingo a conhecer a nova sede da Junta que está de cara lavada, apresentando o "famoso" e "polémico" salão polivalente que servirá de capela mortuária para quem quiser usá-lo nesse sentido. A sede requalificada passou também a dispor de uma sala para consultas de medicina interna e clínica geral.

"É com todo o regozijo e satisfação que os bertiaundenses inauguram uma estrutura física de apoio aos serviços administrativos, culturais e religiosos, de forma a actualizar, modernizar e proporcionar melhor qualidade aos serviços que a freguesia presta", afirmou a presidente da Junta de Bertiaundos, Isabel Vilaverde, não querendo tecer considerações sobre "os atropelos que se desenvolveram ao logo de todo o processo que terminou de forma transparente e objectiva".

As obras de requalificação da Junta de Bertiaundos permitiram a reestruturação de todo o edifício, com a construção do salão polivalente, para o qual a autarquia atribuiu a verba de 25 mil euros. "Queríamos fazer uma casa mortuária e achamos que seria mais



favorável à freguesia uma sala polivalente, porque felizmente não temos muito óbitos. Este espaço poderá ser usado para esse fim ou para outras actividades", explicou a presidente, adiantando que o salão em breve vai ser o espaço para se desenvolverem aulas de pilates. A escolha do salão polivalente como capela mortuária fica ao critério dos bertiaundenses que continuam a ter ao dispor o salão paroquial, onde até agora os féretros são velados. "Esta Junta está também disponível a contribuir com uma verba para melhorar as condições do salão paroquial", disse a autarca.

O pároco da freguesia, Ricardo Barbosa, decidiu "tocar na ferida", referindo-se aos "atropelos" que a presidente da Junta já havia mencionado. "Bertiaundos ainda não tinha espaço orientado para velar os defuntos (...) e hoje este espaço é de todos e a Junta de Freguesia

tinha de o arranjar", salientou o padre, referindo que havia mais duas possibilidades em cima da mesa quando se decidiu avançar com as obras na Junta: requalificação do salão paroquial através de contrato de comodato ou adaptar a antiga escola primária para capela mortuária. "A única possibilidade de termos este espaço era fazer esta obra", afirmou o padre perante dezenas de pessoas que estiveram presentes na inauguração. "Eu e a presidente da Junta defendemos esta obra porque era a única a possibilidade que havia de encostar a Câmara e dizer que tínhamos um espaço que é de todos e que a obra tinha de ser feita (...) toda do princípio ao fim, sem haver remendos", contou Ricardo Barbosa. "A Junta cumpriu com a missão dela. Quem quiser vir para aqui, vem. E quem quiser ir para salão paroquial, vai (...) não colemos este espaço só

aos mortos, porque não é", rematou.

Quando as obras começaram na Junta, surgiram vários protestos, designadamente dos membros eleitos pelo PSD na freguesia, contra a instalação da capela mortuária no mesmo local da sede e houve mesmo uma denúncia ao Ministério Público a questionar o teor da obras. Na altura em que os protestos se tornaram públicos, o presidente da Câmara Municipal, Victor Mendes explicou que o Município prestou apoio não financeiro à Junta através de recursos humanos como se se tratasse de apoio financeiro.

"Há uma preocupação em não beneficiar a Junta de Freguesia de Bertiaundos relativamente às questões monetárias", garantiu durante uma sessão da Assembleia Municipal, considerando que se estaria a tentar "retirar dividendos políticos da situação e pôr uma freguesia contra as outras freguesias".

O presidente da Assembleia de Freguesia, José Luís Fernandes, disse que o edifício requalificado "é mais uma resposta a todas as colectividades de Bertiaundos que dinamizam uma freguesia pequena e que sofreu imenso com a emigração". O presidente da Assembleia adiantou que Bertiaundos "vai continuar a apostar em projectos ambiciosos" para que se torne numa freguesia de referência no concelho e apelou ao apoio municipal para os implementar.

As obras permitiram a disponibilização de uma sala de apoio ao bertiaundense, com consultas de

medicina interna, clínica geral, medicinas alternativas e fisioterapia. "Este espaço foi pensado para dar mais bem-estar aos bertiaundenses e é a Junta de Freguesia que vai participar as consultas, que deverão ser marcadas previamente. Os valores a pagar são irrisórios comparados com os que estão a ser praticados por qualquer médico especialista", explicou Isabel Vilaverde.

As coberturas de todo o edifício da Junta foram beneficiadas e foi ainda criado um gabinete para o presidente da Junta que até agora não existia. Na cerimónia de inauguração da nova sede da Junta foi ainda apresentado um painel de homenagem aos ex-autarcas de Bertiaundos, identificados até onde os arquivos permitiram.

O presidente da Câmara Municipal congratulou a Junta de Bertiaundos pela homenagem que prestou aos ex-autarcas e considerou que a requalificação da Junta "é a forma mais digna que o Município tem de dizer que quer que a freguesia de Bertiaundos continue a trilhar um caminho do desenvolvimento". "Queremos que este investimento do Município se constitua como um factor de união de todos os bertiaundenses (...) e estou convicto de que este será o investimento que orgulha todos vós e irá constituir-se como um motivo de orgulho para esta freguesia", sublinhou Victor Mendes. "Felizmente Ponte de Lima tem grandes autarcas ao serviço das suas populações", vincou o autarca, perante os aplausos de dezenas de pessoas.